



A Santa Sé

PAPA BENTO XVI

ANGELUS

Praça de São Pedro

IV Domingo de Advento, 23 de Dezembro de 2007

Queridos irmãos e irmãs!

Um só dia separa este quarto domingo do Advento do santo Natal. Amanhã à noite reunir-nos-emos para celebrar o grande mistério do amor, que sempre nos faz admirar: Deus fez-se Filho do homem para que nos tornemos filhos de Deus. Durante o Advento, do coração da Igreja elevou-se com frequência uma imploração: "Vinde, Senhor, visitai-nos com a vossa paz, a vossa presença encher-nos-á de alegria". A missão evangelizadora da Igreja é a resposta ao brado "Vinde, Senhor Jesus!", que percorre toda a história da salvação e que continua a elevar-se dos lábios dos crentes. Vinde, Senhor, transformai os nossos corações, para que se difundam no mundo a justiça e a paz! É isto que a [*Nota doutrinal sobre alguns aspectos da evangelização*](#), recentemente publicada pela Congregação para a Doutrina da Fé, pretende reafirmar. O Documento propõe-se, com efeito, recordar a todos os cristãos numa situação na qual muitas vezes já não é clara a muitos fiéis a própria razão de ser da evangelização que "o acolhimento da Boa Nova na fé, em si estimula" (n. 7) a comunicar a salvação recebida como dom.

De facto, "a Verdade que salva a vida que se fez carne em Jesus acende o coração de quem a recebe com um amor para com o próximo que impele a liberdade a oferecer aquilo que se recebeu gratuitamente" (*ibid.*). Ser alcançados pela presença de Deus, que se faz próximo de nós no Natal, é um dom inestimável. Dom capaz de nos fazer "viver no abraço universal dos amigos de Deus" (*ibid.*) naquela "rede de amizade com Cristo, que une céu e terra" (*ibid.*, 9), que alarga a liberdade humana para o seu cumprimento e que, se for vivida na sua verdade, floresce "num amor gratuito e cheio de solicitude pelo bem de todos os homens" (*ibid.*, 7). Nada é mais belo, urgente e importante que voltar a dar gratuitamente aos homens o que recebemos gratuitamente de Deus! Nada nos pode eximir ou livrar deste gravoso e fascinante compromisso. A alegria do Natal, que já conhecemos, enquanto nos enche de esperança, estimula-nos ao mesmo tempo a anunciar a todos a presença de Deus no meio de nós.

Modelo incomparável de evangelização é a Virgem Maria, que comunicou ao mundo não uma ideia, mas Jesus, Verbo encarnado. Invoquemo-la com confiança, para que a Igreja anuncie, também no nosso tempo, Cristo Salvador. Cada cristão e comunidade sintam a alegria de partilhar com os outros a Boa Nova de que "Deus amou de tal modo o mundo que lhe deu o Seu Filho único... para que o mundo seja salvo por Ele" (Jo 3, 16-17). É este o sentido autêntico do Natal, que devemos redescobrir sempre e viver intensamente.

Depois do *Angelus*

Dirijo a minha cordial saudação aos funcionários do jornal vaticano *L'Osservatore Romano* que esta manhã na Praça de São Pedro propõem uma iniciativa de solidariedade em favor das crianças de Uganda. Ao expressar o meu apreço pela especial atenção que *L'Osservatore Romano* dedica às emergências humanitárias em todas as partes do mundo, louvo o facto de que isto tem a sua confirmação também em gestos concretos como este, para o qual desejo um bom êxito.

© Copyright 2007 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana